

### MESA DIRETORA

#### FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

**FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA**  
1ª VICE-PRESIDENTE

**GERSON CHAGAS**  
2º VICE-PRESIDENTE

**FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA**  
3º VICE-PRESIDENTE

**JALSER RENIER PADILHA**  
1º SECRETÁRIO

**REMÍDIO MONAI MONTESSE**  
2º SECRETÁRIO

**ERCI DE MORAES**  
CORREGEDOR GERAL

**MARCELO CABRAL**  
3º SECRETÁRIO

**NALDO DA LOTERIA**  
4º SECRETÁRIO

### Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

#### Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Zé Reinaldo  
Deputado Flamarion Portela  
Deputado Jalsler Renier  
Deputada Aurelina Medeiros  
Deputado Chicão da Silveira  
Deputado Coronel Chagas  
Deputado Brito Bezerra

#### Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank  
Deputado Soldado Sampaio  
Deputado Coronel Chagas  
Deputado Dhiego Coelho  
Deputado Remídio Monai

#### Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz  
Deputado Marcelo Natanael  
Deputado Remídio Monai  
Deputado Gabriel Picanço  
Deputado Zé Reinaldo

#### Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Brito Bezerra  
Deputado Marcelo Natanael  
Deputado Marcelo Cabral  
Deputado Flamarion Portela  
Deputada Aurelina Medeiros  
Deputado Ionilson Sampaio  
Deputado Zé Reinaldo

#### Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Ivo Som  
Deputado Coronel Chagas  
Deputado Jânio Xingú  
Deputado Mecias de Jesus  
Deputado Soldado Sampaio

#### Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço  
Deputado Erci de Moraes  
Deputado Naldo da Loteria  
Deputada Ângela Águia Portella  
Deputado Brito Bezerra  
Deputado Marcelo Cabral

#### Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú  
Deputado Dhiego Coelho  
Deputado Jalsler Renier  
Deputado Soldado Sampaio  
Deputado Erci de Moraes  
Deputado Coronel Chagas

#### Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael  
Deputado Gabriel Picanço  
Deputado Ionilson Sampaio  
Deputada Ângela Águia Portella  
Deputado Joaquim Ruiz  
*Suplentes:*  
1º - Deputado George Melo  
2º - Deputado Ivo Som

#### Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus  
Deputada Aurelina Medeiros  
Deputado Erci de Moraes  
Deputado Marcelo Cabral  
Deputado Chicão da Silveira

#### Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra  
Deputado Jalsler Renier  
Deputado George Melo  
Deputado Jean Frank  
Deputado Ivo Som

#### Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela  
Deputado Remídio Monai  
Deputado Gabriel Picanço  
Deputado Naldo da Loteria  
Deputado Marcelo Natanael  
Deputada Ângela Águia Portella

#### Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águia Portella  
Deputado Mecias de Jesus  
Deputado Jânio Xingú  
Deputada Aurelina Medeiros  
Deputado Dhiego Coelho

#### Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Soldado Sampaio  
Deputado Marcelo Cabral  
Deputado George Melo  
Deputado Erci de Moraes  
Deputado Flamarion Portela

#### Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho  
Deputado Ivo Som  
Deputado Mecias de Jesus  
Deputado Naldo da Loteria  
Deputado Remídio Monai

**Atos Administrativos**

Resoluções de Afastamentos nº 109 e 110/2014 02

**Atos Legislativos**

Requerimento nº 17/2014 02

Requerimento nº 19/2014 02

Requerimento nº 22/2014 02

**Atas Plenárias**

Ata da 2278ª Sessão Ordinária - Íntegra 02

SUMÁRIO

**GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL**

EXPEDIENTE

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR

Telefone: (95) 3623-6665

ELÂNDIA GOMES ARAÚJO

Gerente de Documentação Geral

CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA

Diagramação

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

**ATOS ADMINISTRATIVOS****RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTOS****RESOLUÇÃO Nº 109/2014**

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

**RESOLVE**

**AUTORIZAR** o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **GEORGE DA SILVA DE MELO** para viajar com destino a cidade de São Paulo-SP, no período de 09.03 a 14.03.2014, com a finalidade de reunir-se com lideranças do Poder Legislativo Paulista para conhecer os trabalhos, programas e projetos desenvolvidos, além de discutir incentivos e benefícios fiscais existentes no Estado de Roraima, a servido deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 07 de março de 2014

Deputada **FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA**

Presidenta em Exercício

Deputado **JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

**RESOLUÇÃO Nº 110/2014**

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

**RESOLVE**

**AUTORIZAR** o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **MARCELO FERREIRA GOMES** para viajar com destino a cidade de Brasília-DF, no período de 11.03 a 15.03.2014, com a finalidade de visitar a Câmara dos Deputados, bem como, colher subsídios para legislar em projetos de acessibilidades no Estado de Roraima, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 10 de março de 2014

Deputada **FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA**

Presidenta em Exercício

Deputado **JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

**ATOS LEGISLATIVOS****REQUERIMENTOS****REQUERIMENTO Nº017/14**

Excelentíssimo Senhor

DEPUTADO FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Senhor Presidente,

O Deputado que a este subscreve, amparado no que determina o § 1º do art. 43 do Regimento Interno desta Casa de Leis, requer de Vossa Excelência prorrogação de prazo por igual período desta Comissão Especial, composta pelos Senhores Deputados: Erci de Moraes, Ionilson Sampaio, Gabriel Picanço, Remídio Monai e Brito Bezerra, destinada, nos termos do Ato Normativo nº 001/12, e Requerimento nº 015/12, opinar e emitir Parecer ao Relatório de Atividades do Exercício anterior e Plano de Metas para o Exercício seguinte, apresentados pelo Senhor Sebastião Camelo de Sena Filho, Diretor- Presidente da CAER, após ouvir o Plenário.

Sala das Sessões, 18 de fevereiro de 2014

Brito Bezerra

Presidente da Comissão

**REQUERIMENTO Nº 019/2014**

Excelentíssimo Senhor

**Francisco de Sales Guerra Neto**

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

Senhor Presidente

O Deputado que a este subscreve, amparado no que determina o § 1º do art. 43, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, requer de Vossa Excelência prorrogação de prazo por igual período desta Comissão Especial Externa, que analisa a indicação do nome do Senhor Edgilson Dantas Santos, para exercer o cargo de Diretor-Presidente do Departamento Estadual de Trânsito de Roraima – DETRAN.

Sala das Sessões, 25 de fevereiro de 2014.

Brito Bezerra

Presidente da Comissão

**REQUERIMENTO Nº 022/2014**

Excelentíssimo Senhor

**Francisco de Sales Guerra Neto**

Presidente da Assembleia Legislativa/RR

Senhor Presidente,

O Deputado que a subscreve, amparado no que determina o § 1º do art. 43 do Regimento Interno desta Casa de Leis, requer, de Vossa Excelência prorrogação de prazo por igual período desta Comissão Especial, composta pelos Senhores Deputados: Joaquim Ruiz (Presidente), Gabriel Picanço (Vice-Presidente), Jalsér Renier (Relator), George Melo (Membro), Jean Frank (Membro) e Mecias de Jesus (Membro), destinada para apreciação e arguição do nome do Senhor Barac da Silva Bento, indicado para exercer o cargo de Presidente do Instituto de Previdência do Estado de Roraima – IPER, nos termos do art. 33, inciso XVIII e inciso XXXI, da Constituição do Estado de Roraima.

Sala das Sessões, 26 de fevereiro de 2014.

Jalsér Renier

Relator da Comissão.

**ATAS PLENÁRIAS - ÍNTEGRA****ATA DA 2278ª SESSÃO, EM 18 DE FEVEREIRO DE 2014.****46º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.****= ORDINÁRIA =****PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICÃO DA SILVEIRA.**

(Em exercício)

Às nove horas do dia dezoito de fevereiro de dois mil e quatorze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima septuagésima oitava Sessão Ordinária do quadragésimo sétimo período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Convido o Senhor Deputado Gabriel Picanço para atuar como Primeiro Secretário Ad hoc.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Gabriel Picanço**) – Senhor Presidente, há quórum regimental para abertura dos trabalhos.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Coloco em discussão a Ata da sessão anterior. Não havendo quem queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Gabriel Picanço**) – Senhor Presidente o Expediente consta do seguinte:

#### RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO:

- Mensagem Governamental nº 004/14, de 09/01/14, comunicando ausência do país no período de 10 a 19 de janeiro de 2014, em caráter particular, sem ônus para o Estado.

- Mensagem Governamental nº 005/14, de 23/01/14, comunicando veto total do Projeto de Lei nº 047/13, que “dispõe sobre a criação de banco de dados com informações sobre materiais, produtos e veículos apreendidos pelas instituições de Segurança Pública, Defesa Social e Poder Judiciário do Estado de Roraima”.

- Mensagem Governamental nº 006/14, de 23/01/14, informando veto total ao Projeto de Lei nº 37/13, que “define diretrizes para a Política Estadual de Busca a Pessoas Desaparecidas, cria o Banco de Dados de Pessoas Desaparecidas e dá outras providências”.

- Mensagem Governamental nº 007/14, de 23/01/14, informando o veto total do Projeto de Lei nº 045/2011 que “Institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência nos limites territoriais do Estado de Roraima e dá outras providências”.

- Mensagem Governamental nº 008/2014, de 27/01/2014, informando o veto parcial ao Projeto de Lei nº 002/2014 que “dispõe sobre alterações na Lei Complementar nº 55, de 31 de dezembro de 2001, na Lei Complementar nº 131, de 08 de abril de 2008, nos dispositivos que mencionam e dá outras providências”.

- Mensagem Governamental nº 009/14, de 27/01/14, informando o veto total do Projeto de Lei nº 066/2011 que “define as atividades de impacto ambiental local no Estado de Roraima e dá outras providências”.

- Mensagem Governamental nº 010/14, de 27/01/14, informando o veto total do Projeto de Lei nº 076/13, que “obriga as Empresas Produtoras de Filmes e Peças Teatrais, sejam elas públicas ou privadas, a disponibilizar em todas as Produções e Apresentações Intérprete Profissional, com especialidade em Tradução de Linguagem de sinais (libras) e dá outras providências”.

- Mensagem Governamental nº 011/14, de 31/01/14, indicando o nome da senhora Antônia Vieira Santos para exercer o cargo de Reitora da Fundação Universidade Virtual de Roraima – UNIVIRR.

- Ofício nº 006/14, de 28/01/14, solicitando a restituição do Projeto de Lei Substitutivo, datado em 09/01/14, que “dispõe sobre a Política de Regularização Fundiária Rural do Estado de Roraima e dá outras providências”, referente à Mensagem Governamental nº 057, de 17/10/13.

- Ofício nº 009/14, de 06/02/14, solicitando a restituição ao Poder Executivo da Proposta de Emenda Constitucional Substitutiva, datada de 17/10/13, que “altera e acrescenta dispositivos à Constituição do Estado de Roraima e dá outras providências”.

- Mensagem Governamental nº 012/14, de 10/02/14, indicando o nome do senhor Orlando Rodrigues Martins Júnior para exercer o cargo de Diretor-Presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado de Roraima – ARES/RR.

- Mensagem Governamental nº 013/14, de 10/02/14, indicando o nome da senhora Teresina Maria Costa Gonçalves para exercer o cargo de Diretora-Executiva da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado de Roraima – ARES/RR.

#### RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

- Memorando nº 058/14, de 13/01/14, do Deputado Ivo Som, informando que estará ausente do Estado no período de 14 a 27/01/14.

- Ofício nº 001/14, de 14/01/14, do Deputado Coronel Chagas, que estará ausente do Estado no período de 15 a 27/01/2014.

- Ofício nº 010/14, de 14/01/14, do Deputado Soldado Sampaio, que estará ausente do Estado no período de 15/01 a 01/02/14.

- Memorando nº 001/14, de 16/01/14, do Deputado Jean Frank, que estará ausente do Estado no período de 19/01 a 04/02/14.

#### RECEBIDOS DO TRIBUNAL DE CONTAS:

- Ofício nº 032/14, de 08/01/14, encaminhando Relatório de Gestão Fiscal – 3º Quadrimestre.

- Ofício nº 035/14, de 03/02/14, encaminhando à apreciação e deliberação o Projeto de Lei que dispõe sobre a revisão geral anual dos vencimentos dos servidores públicos do Tribunal de Contas do Estado de Roraima para o exercício de 2014 e dá outras providências.

#### DIVERSOS:

- Ofício nº 028/14, de 03/01/14, da Caixa Econômica Federal, informando o Contrato celebrado entre o Governo do Estado de Roraima/RR e a Caixa Econômica Federal.

- Ofício nº 032/14, de 23/01/14, da Caixa Econômica Federal, informando sobre Crédito de Recursos Financeiros – Orçamento Geral da União.

- Ofício nº 034/14, de 10/01/14, da Caixa Econômica Federal, informando o Contrato celebrado entre o fundo Estadual de Saúde do Estado de Roraima e a Caixa Econômica Federal.

- Ofício nº 035/14, de 10/01/14, da Caixa Econômica Federal, informando o Contrato celebrado entre o fundo Estadual de Saúde do Estado de Roraima e a Caixa Econômica Federal.

- Ofício nº 036/2014, de 10/01/2014, da Caixa Econômica Federal, informando o Contrato celebrado entre o fundo Estadual de Saúde do Estado de Roraima e a Caixa Econômica Federal.

- Ofício nº 041/14, de 27/01/14, da Caixa Econômica Federal, informando Crédito de Recursos Financeiros – Orçamento Geral da União.

- Comunicado nº AL174069/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos para a Secretaria de Educação Cultura e Desporto.

- Ofício nº 17/14, de 07/01/14, do Ministério da Justiça, informando a descentralização de Créditos Orçamentários. Ofício nº 003/14, de 08/01/14, da Associação dos Policiais e Bombeiros Militares do Estado de Roraima – APBM/RR, solicitando apoio nas questões relativas a legislações dos militares estaduais.

- Ofício nº 005/14, de 09/01/14, do Sindicato dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais de Roraima – SINFITO-RR, informando a suspensão da paralisação deliberada pelo SINFITO-RR.

- Ofício Circular nº 001/14, de 13/01/14, da Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário no Estado de Roraima, convidando para o lançamento do Ano Internacional da Agricultura Familiar – AIAF e para o ato de equipamentos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2.

- Ofício nº 009/14, de 16/01/14, do Ministério Público Roraima, encaminhando ofício nº 009/2014/2ª PrCível/MP/RR, da lavra do Promotor de Justiça Dr. Luiz Antônio Araújo de Souza.

- Ofício nº 003/14, de 16/01/14, da Universidade Federal de Roraima, encaminhando exemplar da revista, “Olhares Amazônicos”.

- Ofício Circular nº 001/14, de 28/01/14, da Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento, encaminhando, para conhecimento, o Projeto de Lei Orçamentária 2014, em consonância com o art. 113 da Constituição Estadual.

- Ofício nº 014/14, de 29/01/14, do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado de Roraima, informando a XVII Reunião Ordinária do CONSEA-RR – Plenária Especial, dia 12/02/2014.

- Ofício nº 004/14, de 15/01/14, da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado de Roraima – FETAG/RR, informando que no dia 07/01/14, no IV CETTRR, foi eleita a nova Diretoria para o mandato de Janeiro de 2014 a 2018.

- Ofício Circular nº 003/14, de 29/01/14, da UNALE, informando que, devido ao acordo previamente estabelecido entre membros da Diretoria Executiva, o deputado Venâncio Fonseca Filho (PP/SE) renunciou no dia 30/12/13, em caráter irrevogável, a Presidência da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais – UNALE, em favor do 1º Vice-Presidente, Deputado Sergio Leite (PT/PE), que assumiu a partir de 01 de janeiro de 2014.

- Ofício Circular nº 006/14, de 03/02/14, da UNALE, referente ao Estudo atuarial sobre o plano de previdência complementar dos legislativos estaduais – LEGISPREV. Ofício nº 053/14, de 05/02/14, da Caixa Econômica Federal, informando Crédito de Recursos Financeiros – Orçamento Geral da União.

- Ofício nº 018/14, de 27/02/14, do Centro de Ciências Administrativas e Econômicas – UFRR, encaminhando para divulgação 10 exemplares da segunda edição da Revista “Informativo Trimestral do Centro de Ciências Administrativas e Econômicas da UFRR”.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – solicito ao Senhor Primeiro Secretário que faça a chamada dos Oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Gabriel Picanço**) – Senhora Presidente, há cinco oradores inscritos, cada um com o tempo de doze minutos.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, funcionários da Casa, imprensa, amigos que nos prestigiam no início deste período. Ocupo a Tribuna para, de pronto, fazer não só uma saudação, mas desejar boas-vindas aos colegas Deputados que, depois de merecido recesso, retornarmos, e desejar que

todos tenham um ano legislativo com debates elevados, através dos quais possamos mostrar a nossa responsabilidade para com a sociedade e, ao mesmo tempo, deixar um apelo: Será um ano de grandes desafios, pois, se por um lado, temos que dar conta da legislação que este Estado precisa para se consolidar, estaremos também, eu e a maioria dos companheiros, postulando a renovação de mandados, ou seja, disputando um novo pleito. Que cada um possa conduzir o seu projeto, seja ele de recondução, seja postulando outro cargo ou, até mesmo, outra atividade na vida pública, mas que possamos ter um pleito no qual predomine a discussão democrática, o debate das idéias e que não tenhamos aqueles excessos que muitas vezes trazem sombra sobre a conduta deste Parlamento. Também desejo um breve retorno ao Presidente Chico Guerra que passou por momentos difíceis, mas com a graça de Deus, está bem e logo estará entre nós, dando a sua contribuição na condição não só de parlamentar, mas de cidadão amigo. Querida, ainda, dizer que, enquanto parlamentar, entendo que nós temos um dever maior de nos esmerarmos para dar a nossa contribuição para este Estado, que escolhemos para viver, uns e outros que aqui nasceram. Todos querem vê-lo consolidado, que Roraima, realmente, encontre o caminho da prosperidade, desenvolvimento e progresso. O Estado embora tenha suas potencialidades, tem encontrado imensas dificuldades para tornar essas potencialidades em ações, políticas públicas que, realmente, tragam o crescimento econômico ao Estado que tanto almejamos. Quando encerramos a legislatura passada, recente, tivemos nesta Casa árduos debates e a conclusão é que tentamos fazer o melhor, dentro do possível, várias e importantes categorias foram contempladas, senão 100%, mas contempladas nas suas reivindicações principais. Mas é preciso reconhecer, também, que este Estado ficou no limite de descumprir ou de ultrapassar a Lei de Responsabilidade Fiscal. As categorias não contempladas precisam ter paciência para que este Estado consiga aumentar a sua arrecadação para que eles tenham a oportunidade de serem atendidos. Todos nós sabemos que a chamada economia do contracheque está estagnada e que os repasses do Governo Federal que representam mais de 80% do FPE, ou seja, é o principal componente do orçamento do nosso Estado, não tem mais condições de atender às reivindicações do corpo funcional do Estado e ainda resta alguma coisa para investimento. Portanto, ou desenvolvemos a vocação do Estado que é, sem dúvida, a agricultura, a pecuária, enfim, o setor rural ou nós continuaremos vendo se agravar, cada vez mais, as possibilidades de prosperidade e de crescimento e desenvolvimento do Estado de Roraima. Por tudo isso, queria deixar aqui que, enquanto eu nesta Casa permanecer, continuarei fiel às minhas convicções, dando a minha modesta contribuição para que possamos juntos, ter o ano de 2014 com bastante trabalho, mas, também, alcançar os objetivos já levantados, visando continuar perseguindo a busca de dias melhores para as famílias da nossa sociedade. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Ivo Som** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores, imprensa, plateia e servidores da casa. Inicialmente, quero agradecer a Deus por estar aqui mais uma vez para retomar os trabalhos. Sabemos que este é o ano eleitoral, quando muitos debates acontecerão. Quero informar que entrei com uma Moção de apoio, dia 14, ao Presidente Chico Guerra. Não fiz antes até porque esta Casa estava de recesso, consultei a assessoria técnica desta Casa e, para ter efeito legal, dei entrada dia 14, não sei por que não foi lida, a referida Moção é pela recuperação do nosso Presidente. Peço apoio aos demais Deputados, assinado o Requerimento quando chegar. Peço autorização para ler a referida Moção: “Com o espírito de luta e perseverança que lhe é peculiar e com o inevitável apoio da família e amigos desta Casa, o homenageado reagiu bem aos procedimentos cirúrgicos realizados com excelente recuperação, e em breve voltará às suas atividades. Inegavelmente o homenageado é um exemplo de perseverança e amor à vida e um vencedor nato dignos desta pequena e singela homenagem.” Por via do destino, hoje é notícia nos jornais sobre o Presidente da Assembleia Legislativa, informando que o mesmo teve alta do hospital. Então, isso já é notícia no Amazonas em Roraima, e a gente não poderia deixar de prestar homenagem ao Presidente Chico Guerra. Retornamos aos trabalhos com novos rumos... Foi lida a leitura da mensagem pelo Governador José de Anchieta Júnior, foi informado os novos investimentos e os novos rumos do Estado.

Quero informar que estive na Venezuela, apesar de estar no Estado de Roraima há mais de 20 anos, nunca tinha ido à Margarita. Viajei com amigos, empresários e funcionários. Só ouvimos falar de perseguições naquele país, mas contrariando a todos, ao passarmos nas aduanas, percebemos que há muitos venezuelanos bons, conforme vou mostrar no decorrer do tempo as visitas aos Prefeitos, ao Prefeito de Margarita Roberto Figueroa, estive com sua assessoria, visitei El Tigre, Upata e São Félix onde conhecemos várias pessoas.

Quero dar as boas-vindas a todos os companheiros desta Casa,

e peço apoio à Moção de Apoio ao Deputado Chico Guerra. Informo que dei entrada nesta Casa a 6 projetos, totalizando 25, um deles amparado por um Projeto Federal, onde a internet marca o civil e é o maior tema de votação para esta semana na Câmara Federal. Portanto, para este Projeto, também peço apoio. A referida matéria trata sobre a atual situação do Deputado Chico Guerra, que foi veiculada na mídia, notícias mentirosas e covardes, dizendo que o Presidente havia morrido. Em relação a esse boato, os familiares do Presidente pedem providências, na verdade nós já sabemos quem foi o autor de tal calúnia. A pessoa acessa a internet, e covardemente joga uma mensagem falsa que vai até sobre a morte de uma pessoa. Eu pude perceber a preocupação das pessoas ao tomar conhecimento da notícia. Em cima desse tema, este projeto vai concretizar um projeto federal, onde pede a criação de uma Delegacia especializada de repressão a crimes praticados na internet, responsabilizando a pessoa que joga qualquer informação distorcida. É muito fácil denegrir a imagem de uma pessoa, mas quem paga pelos danos causados? Quem paga o dano moral causado? A meu ver a pessoa, que se esconde, publicando notícias inverídicas na internet... Eu mesmo já fui vítima, inclusive, jornalistas desta casa, me acusaram de coisas que não fiz, mas fui atrás da verdade, agora ele está respondendo na justiça... Então, através do projeto de minha autoria se pretende banir esse tipo de atitude, vai responsabilizar qualquer pessoa por este tipo de atitude. Muito obrigado!

O Senhor Deputado Flamarion Portela – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu quero de início desejar a recuperação do Deputado Guerra, que deverá estar nos próximos dias aqui com a gente. Desejo um ano de muito debate, de muita discussão, um ano realmente profícuo e que os interesses da sociedade estejam acima de tudo. Mesmo sendo um ano de eleição, que a gente consiga conduzir o que a nós compete de forma harmoniosa, respeitosa, e que acima das individualidades esteja o Parlamento, instituição responsável. Então, que todos nós tenhamos um bom ano Parlamentar.

Pretendo abordar um assunto, que, confesso, não gostaria, por ser um assunto de certa forma banal que deveria ser evitado chegar ao parlamento. Trata-se do orçamento de 2013, no qual, nós, através de emendas, destinamos um milhão para a Universidade Estadual adquirir livros, para suprir a sua deficiência bibliográfica, considerada muito grande. É que grande parte de seus alunos são muito carentes, encontram dificuldades para pesquisar, pois a biblioteca não lhes disponibiliza parte de livros. Acontece que naquela ocasião o orçamento foi publicado sem as emendas, e quando se fala desse assunto, é uma coisa tão absurda que nos envergonha falar uma lei que é publicada, não é a lei que o parlamento aprovou, é uma lei totalmente diferente, não constando nenhuma emenda. Mas, passou o exercício 2013, junto com o Presidente Guerra fomos até o Secretário de Planejamento ao qual solicitamos resolver a questão da emenda da UERR, por ter finalidade altamente significativa e era somente para comprar livros. Acontece que no diário do dia 11 de abril de 2013, a Secretaria de Planejamento fez um remanejamento e nele incluiu um milhão de reais destinados à UERR, de acordo com a nossa emenda, e este documento foi assinado pelo Governador do Estado, pelo Haroldo Amoras, dentre outros. Portanto, o secretário Haroldo Amoras atendeu nosso pedido e estou com o diário oficial em mãos. Diante disso, foi feito um empenho para a Universidade Estadual e a UERR. Já no dia dezesseis de abril, usando o registro de preços existente naquela instituição, fez a primeira compra e empenhou R\$ 368.365,82 (Trezentos e sessenta e oito mil e trezentos e cinco reais e oitenta e dois centavos). A Universidade diante do empenho e diante do decreto, já fez, usando o registro de preços o primeiro empenho para comprar livros. Acontece que no início do ano fui comunicar à Magnífica Reitora da UERR que tínhamos destinado à UERR, para o exercício de 2014, o valor de R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais) para melhorar os seus laboratórios. Naquela ocasião, a Reitora nos disse que não tinha sido liberado um único centavo desse um milhão empenhado para a UERR, não foi liberado financeiramente nenhum centavo. Baseando-me na sua informação, busquei me documentar, e ontem reunido com a equipe técnica da Universidade que comprovou o não repasse de um único centavo. Como a informação que tinha ontem ainda era oficiosa, consultei o Renato Maciel, Secretário da Fazenda, que chegou a me dizer que nem sabia disso. Como é que algo já empenhado o Secretário da Fazenda não sabe disso? Mas mesmo assim ficou de me receber para ver o que podia fazer. Prestem atenção. O que é mais grave, a Universidade Estadual diante do empenho feito teve que usar recursos de taxas de concursos públicos que a instituição realiza para pagar os R\$ 368 mil, pagou R\$ 199 mil de uma vez. Tenho aqui o documento, onde consta que até hoje ainda deve um resíduo desses livros para este ano de 2014, por que não houve o devido repasse do tesouro estadual. Agora, Deputado Joaquim Ruiz, vem uma denúncia mais grave. Parece que estamos brincando, mas falta o mínimo de respeito aos protocolos

administrativos, e o Renato me confirmou isso ontem. E eu ratifiquei lá na Universidade ontem. Pasmem os senhores, o tesouro estadual, o governo do Estado pegou um milhão de reais da taxas do concurso da Secretaria de Saúde que a Universidade Estadual realizou, e até hoje não devolveu um centavo para a Universidade. Não só deixou de cumprir o que está empenhado, não liberando um único centavo. O mais grave é que se apossou de um milhão de reais das taxas que a Universidade recolhe nos concursos públicos e até hoje não devolveu. Mas como eu tinha essa informação, ontem, perguntei ao Renato que me informou ter conseguido devolver o um milhão do final de 2012 para o DETRAN. Enquanto o da Universidade, realmente estamos devendo integralmente. E aí vou lembrar aqui os repasses do mês de janeiro e os repasses dos primeiros dez dias de fevereiro. Em Janeiro, o Estado recebeu do FPE bruto, ou seja, o FPE mais o FUNDEB, o valor de R\$ 190 milhões de reais. Sabe quanto este Estado recebeu nos primeiros dez dias de fevereiro, minha gente? R\$ 148 milhões de reais, se totalizarmos os quarenta dias, nesses quarenta dias o Estado recebeu R\$ 338 milhões de reais. Vou repetir, nesses quarenta dias o Estado de Roraima recebeu, de uma única fonte, R\$ 338 milhões de reais, se dividirmos por quarenta, isso vai dar R\$ 8.300.000,00 (oito milhões e trezentos mil) por dias corridos. Não existirá neste ano de 2014 nenhum repasse igual a esses dois meses, nem mesmo em maio, isso é sazonal, e mesmo com essa quantidade de dinheiro não pagaram o que devem a UERR. Aí pergunto: Até que ponto é prioridade a educação nesse Estado? É justo a Universidade receber só e somente só o líquido da folha. É prioridade a Universidade que sequer tem seu orçamento cumprido. Então minha gente, quero finalizar dizendo que muitos aqui, inclusive eu, estudamos com muitas dificuldades, e quando se estuda com muita dificuldade, a biblioteca em qualquer instituição de ensino superior é primordial para o processo educacional e de aprendizagem para qualquer estudante. Lamento profundamente apresentar esses dados desta Tribuna. É que, quando o Secretário Haroldo me ligou dizendo que estava tudo resolvido, fui até o Reitor Gondim que me falou que já tinha feito a primeira compra, fiquei morto de feliz, porque a biblioteca daquela instituição vai servir para os nossos netos, mas aí quando chega ao final, nos deparamos com uma informação dessas. Deputado Joaquim Ruiz que é Presidente da Comissão de Educação, quero lhe dizer que vou buscar o mínimo de apoio do Secretário Renato para ver se ainda dá para fazer alguma coisa, mas se não resolver, vou fazer um expediente à Comissão de Educação para que a gente estude uma forma efetiva de encaminhar o que está aqui posto. É lamentável, acho que não é assim que vamos desenvolver o processo educacional que desejamos e que a sociedade espera. Obrigado.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Senhor Presidente, demais Colegas, imprensa, funcionários, visitantes que nos prestigiam com suas presenças.

Quero iniciar pedindo a Deus que ilumine o nosso Presidente Guerra, que ele tenha a sua saúde restabelecida e retorne em breve ao seu cargo aqui poder.

Mas, quero senhor Presidente, neste momento, fazer algumas observações em relação à mensagem do Excelentíssimo Senhor Governador que ontem apresentou nesta Casa a sua mensagem para o ano de 2014. Em relação a qual, quero fazer algumas observações. O governador iniciou o seu discurso falando sobre infraestrutura. Hoje, alguns prédios que abrigam as Secretarias, estão em ruína. Quanto à infraestrutura, as Secretarias de Educação, de Administração, de Saúde, são alguns desses exemplos que o governo não tem cuidado com o seu patrimônio. Temos aqui uma reclamação por uma mensagem enviada por uma moradora de Boa Vista. Ela está dizendo “Deputado Gabriel Picanço, “sabemos que os Deputados são fiscais natos do povo”. Então, o que está sendo feito? O nosso Estado apresenta altos índices de sucateamento, temos como prova, a olho nu, a Secretaria de Estado e de Administração – SEGAD, toda depredada, foi transferida para o prédio Latife Salomão e agora está nas faculdades Cathedral. O que está por trás disso? Vocês estão fiscalizando? Queremos respostas. A Secretaria de Educação é outra situação. Foi transferida para o hotel e agora está de mudança para a Casa Lira”. Confesso que nem sabia, Deputado Zé Reinaldo. O que vai ser feito com a sua sede? Não vai ser reformada? O Parque Anauá está bom do jeito que se encontra? Vocês estão satisfeitos? São perguntas para todos nós. E a situação da saúde, do IPER, da Segurança Pública? A população precisa de resposta.

Então, são esses os questionamentos que eu apresento hoje. Olha! Sabemos que para o desenvolvimento de um Estado é fundamental a construção de estradas. E quero dizer que durante o recesso Deputado Zé Reinaldo, procurei visitar alguns municípios, onde constatei algumas obras que estão sendo supostamente executadas. Mas o que eu encontrei foi um total desperdício dos recursos públicos, pois esses serviços são de baixa qualidade e, conseqüentemente apresentará comprometimento

com a chegada do período chuvoso.

E com referência às obras da vicinal 18, quero chamar atenção do Deputado Flamarion para a emenda do eminente Deputado Remídio Monai, de 2010 para 2011. Mas foi lícitada somente em 2012. São 25 quilômetros de vicinais, onde a empresa passa um ano, mas infelizmente teve que se retirar, sem terminar os serviços, segundo os moradores da referida vicinal, foi porque o empresário alegou que não aguentou mais ficar sem receber nada, e o pior de tudo, Deputado Erci de Moraes, nessas andanças no sul do Estado, percebe-se a placa, que identifica a obra, foi retirada, tenho foto da placa que está lá na entrada da vicinal 18. Agora, não sei de quem é o interesse em retirar a identificação de uma obra pública. Então, infelizmente esses são os desmandos ou o Estado não está com a Secretaria de Infraestrutura funcionando como deve funcionar: com fiscais, técnicos, viaturas e o pessoal acompanhando o andamento das obras que as empresas estão fazendo.

Também, em seu pronunciamento, o Governador destacou a construção com mais de 04 mil metros de pontes. Eu moro neste Estado há 34 anos, Deputado Flamarion, eu queria que Vossa Excelência encaminhasse um ofício à Secretaria de obras para identificar onde foram executadas essas pontes, pois lhe prometo que em 30 dias eu vou a todos os locais para ver se realmente existem. No município de São Luiz do Anauá tem uma ponte na vicinal 18 que eu conheço já com 15 metros construídas. Em Caroebe, também que foi inaugurada a menos de seis meses, já está com a sua estrutura comprometida, pois um vão já cedeu. O Senhor sabe como Engenheiro Elétrico, quando cedeu, automaticamente, ela vai se desmanchando. Que Deus nos livre, não aconteça a necessidade de interditar a estrada. Mas isso, digamos atrelado a um não acompanhamento da Secretaria de Infraestruturas que não está fazendo o seu papel. Nós precisamos saber onde estão esses quatro mil metros de pontes construídas aqui no Estado. Ou estão enganando o Governador, a Secretaria de Obras está passando informação maquiada, ou ele está querendo maquiar as nossas ideias. Um das duas está acontecendo, mas eu acredito que a Secretaria de Infraestrutura que não está acompanhando e por isso esteja repassando neste momento algumas informações não consistentes para que ele possa ter feito sua explanação aqui.

A BR 174 é outro problema iminente. O Governador falou que ela vai ser concluída, mas até anteontem, domingo, não encontramos nenhuma máquina no quilômetro do Novo Paraíso até aqui onde está o término dos serviços, bem perto de Caracará. Não tem acostamento, não tem máquina e nem asfalto. Se não fizeram em 06 anos como ele falou, acredito quem em 10 meses será impossível, e o período chuvoso está chegando, as máquinas não estão na estrada.

Então, nós precisamos fiscalizar para ter a infraestrutura do Estado com mais cuidado, mais responsabilidade. Acho, então que estão passando informação ao Governador de que não vai ser possível. As campanhas estão aí.

A BR 210 é exemplo. Estão iniciando um serviço, de asfaltamento, Deputado Flamrion, de Baliza para o Caroebe. Não quero que Deus me castigue, mas é um asfalto sorrisal, feito sem preparo. Imprime-se hoje, amanhã você joga asfalto em cima, a imprimação do asfalto tem que demorar no mínimo 15 dias para que seja assentada a umidade de cima para baixo. Então, é um asfalto eleitoreiro no trecho de Baliza ao 500, que dá cento e poucos quilômetros, não está começado, porque em 2010 as placas estavam lá com o valor da obra de 78 milhões. Não sei para onde foi o dinheiro. O vice-Governador, na reunião, na entrada do 500, disse ao morador que lhe perguntou: “Cadê o asfaltamento da 210?” Ele chamou o Edilson do DEIT, que falou que a empresa que saiu de lá está sofrendo uma punição enorme. Olha a punição que a empresa recebeu de multa. Deixou um contrato de 78 milhões e pegou outro de 180 milhões. Olha a punição! Eu não sei como certas empresas, pois eu tenho empresa, gente, eu já fiz contrato com o Estado e com o Município, os órgãos fiscalizadores, Deputado Flamarion, como o Ministério Público, o Tribunal de Contas, a Secretaria de Infraestrutura, estão desfazendo contrato com o estado, como se faz um contrato com qualquer coisa assim, sem cuidado nenhum. “Não acha bom, você não quer terminar, vai embora”. Abandona-se o serviço e infelizmente não concluiu.

Esses contratos, Deputado Flamarion, que eu tenho em mãos, repassados por Vossa Excelência, com valor de 38 milhões das vicinais, é uma enganação ao povo que mora naquele mato, naquelas vicinais, naquela distância. O que foi que o Secretário de Agricultura falou na reunião? Que foi calculada uma quantidade de equipamento, que tinha capacidade de fazer no mínimo vinte quilômetros de estradas prontas. E essas empresas só poderiam faturar aqueles preços, se a obra estivesse pronta. Eu fui à Tepequem casualmente, e pude constatar o serviço que pode ser comparado com os rostos de mulheres e homens idosos, quando querem tapar as rusgas. Passaram um reboco e na primeira chuva saiu tudo, não pode pegar chuva porque cai o reboco. E o pior Deputado Zé Reinaldo, retiraram o material

mais consistente e ficou o material mais mole. Lá em Alto Alegre, terra do meu irmão e Deputado Chicão, está assim na Vicinal 4. Então, nós precisamos ter empresas para trabalhar, mas que a Secretaria de Infraestrutura fiscalize. Precisamos receber o dinheiro, mas precisamos entregar para o Estado aquilo que a gente faz. Nós temos que ter consciência de que nós somos parceiros. As empresas são parceiras do Estado e o estado é parceiro das empresas. Mas se for para fazer campanha com maquiagem é melhor não fazer. Escutem o que eu estou dizendo. O inverno está chegando. Todas vicinais que estão sendo maquiadas, possivelmente darão problemas de interdição. Será necessário interditar porque o solo não agüenta. Há muito tempo os equipamentos das empresas estão fracos, velhos, falha um dia, passam dois quebrados. E, infelizmente, desse jeito a gente está enganando o povo que pensa que está recebendo. Infelizmente, não está acontecendo nada de melhoria para que o povo possa acreditar em proposta de governante. O povo tem que votar em propostas. Não por dinheiro, que não resolve o problema. O que resolve o problema é um bom programa de governo e a execução tem que ser feita. O Hospital de Rorainópolis está na terceira promessa de inauguração. Deus abençoe mais essa promessa do Governador, que hospital seja entregue à população, que sofre muito naquela região. Lá, não pode se fazer uma pequena sutura porque não tem médico, não tem hospital, não tem aparelhos, não tem nada. Mas, será muito difícil, pois quem não entregou em seis anos, como entregar em três meses? É quase que impossível. Mas Deus faz milagres, tomara que o Governador seja abençoado e entregue o hospital ao povo daquele município.

Então é esse o nosso sentimento. Nós não estamos fazendo comentários levianos. Nós estamos preocupados para que este Estado consiga crescer e melhorar a agricultura familiar. O Governador falou que os insumos, calcários, os técnicos estavam no campo. Eu acho que estão em outro planeta, porque nos campos de Roraima não está, não vi nada e eu ando por lá. Convocamos Excelentíssimo Senhor Secretário, mas ele não veio. Hoje nós o convocamos para vir dizer onde estão os insumos, os técnicos e os calcários do Estado.

Semelhante situação eu havia anunciado em 2011 sobre o problema da febre aftosa. Não tivemos a preocupação de se atentar. Hoje, é uma realidade, publicados nos jornais os prejuízos, nós não pensávamos que iria chegar na nossa casa, mas hoje, infelizmente, chegou. Isso é só um alerta as pessoas precisam saber que nós temos que agir com mais segurança e perseverança nas questões relativas a este Estado, principalmente na Assembleia Legislativa. Era isso que eu tinha a dizer. Muito obrigado a todos.

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** – Bom dia a todos. Quero cumprimentar o Senhor Presidente, Deputado Chicão que dirige os trabalhos desta Casa. Em nome do Deputado Erci, cumprimento todos os Deputados aqui presentes; a equipe técnica desta Casa, em nome do doutor João de Carvalho; a imprensa; os nossos convidados que assistem a esta Sessão inicial do dia 18 de fevereiro.

Quero agradecer a Deus por mais este dia, conforme o Deputado Ivo Som lembrou, o nosso Presidente está em fase de recuperação, agradecemos a Deus pela recuperação da saúde do Presidente Chico Guerra. Ao Deputado Erci de Moraes, parabéns por sua fala, que sugere a todos fazer uma reflexão sobre o ano que estamos vivendo, quando estaremos envolvidos em grandes embates, buscando vitória, porém haverá os que conseguirão, e perdas para outros. Este é o Parlamento, esta é a Casa do Poder Legislativo. Ontem, durante a apresentação da proposta do Poder Executivo, deduzi que hoje viria à Tribuna fazer este discurso. Tenho em mãos o original da mensagem governamental, fiquei com ela para acompanhar o desenrolar das propostas para o ano de 2014. Mas, entendo que não é meu, este papel, pois, não sou o líder do governo, mas devo fazer como Deputado da base governista que reconhece os erros do governo. Não sou aquele que passa a mão na cabeça daquele que comete erros nem sou aquele que tenta tapar o sol com a peneira. Acho que o que está errado está errado. Se o Secretário de Finanças diz ao Deputado Flamarion que tem um erro, ele é o porta-voz do Governador, e o que ele fala tem fê pública e não poderia esconder. Pois, se esconder, o Parlamento tem poder para descobrir as informações que poderiam estar guardadas. Mas, da mesma forma que a gente reconhece nossos erros não podemos esquecer, Deputado Gabriel. Falo porque fui citado por Vossa Excelência dezesseis vezes, agradeço a deferência, consideração, amizade e carinho que temos dentro e fora da política, e no contexto onde o Governo, com certeza, não fez tudo que deveria fazer é porque todos nós gostaríamos de poder fazer, mas só nos apercebemos que não podemos depois que o tempo passa. Passaram seis anos do Governo do Governador Anchieta, precisamente hoje, já que ele vai sair dia quatro de abril, ele tem quarenta e cinco dias para sair. Concordo com Vossa Excelência sobre que o que não foi feito em seis anos não poderá ser feito em quarenta e cinco dias. Mas, algumas coisas que Vossa Excelência citou, aqui, são compreensivas, às vezes, a gente quer fazer tudo, mas nem tudo que a gente quer fazer pode, são erros que cometemos. No meu mandato anterior, alguns erros que me custou ficar

três anos fora desta Casa, mas não foram erros graves que não poderão ser corrigidos. O erro maior foi ser legal ao meu grupo político, poderia estar em outro partido e estaria aqui hoje, com quase quatro mil votos. Porém, devido à lealdade, fiquei fora por três anos e pelo destino, porque Deus quis, estou de volta a esta Casa para conviver harmoniosamente. Conforme o Deputado Erci, nós estamos iniciando um ano legislativo pacífico, um ano em que cada um estará buscando seu espaço, mas, respeitando os adversários, e quem errar vai pagar pelo seu erro. Quanto ao pronunciamento do Deputado Gabriel a respeito de energia, lembro-me que, quando eu cheguei a Roraima, nossa energia era através de grupo gerador nas casas das pessoas que pudessem comprar, enquanto as usinas teimavam queimar toneladas e toneladas de óleo diesel para manter parte de nossa cidade iluminada, quando menos se esperava as usinas estouravam, porque se alguém ligasse um ar condicionado a mais não tinha energia na cidade, obrigando a maioria a ter grupo gerador. Num determinado momento se conseguiu vinte e cinco milhões de dólares para fazer o tão sonhado projeto da energia de Guri, mas o que se viu durante muitos anos foram postes caídos, quebrados, e toneladas de fios carregados por aqueles que iriam pagar a contar, ou seja, 25 milhões de dólares que se transformaram em 25 milhões de reais que se transformaram no maior escândalo de corrupção deste Estado. Colocou gente na cadeia, colocou gente em tudo o que foi lugar, prendeu até os caras que carregavam os fios. E, hoje, o Estado encontra-se nesse contexto, com 14 municípios energizados, deixa a linha de 69, pronta para receber Tucuruí que é uma sustentabilidade de energia que liga o Brasil de Norte a Sul e leva conhecimento através da UNIVIRR, através da sua estrutura de ensino. Isso é uma forma de mostrar que o nosso Governo sai, mas não está deixando para trás algo que em tantos anos outros governos não fizeram.

Eu cheguei a Roraima em 1978, a estrada daqui chegava até o pau da paciência, num determinado momento o asfalto chegou a Caracarái, mas depois de Caracarái era um Deus nos acuda. Cheguei a Roraima, de carona, passei três dias de Manaus, e para chegar aqui e cheguei louro de tanta poeira. E, hoje, nós temos que nos preocupar em colocar os guarda-corpos nas curvas das estradas, iluminar e sinalizar para que não haja vítimas de tão boas que estão as nossas estradas. Eu gosto de correr, tiro daqui para Manaus em cinco horas. Eu exercito isso, sei que, de certa forma, é irresponsável. Quando eu corria de Kart com o Governador Anchieta a gente tinha a mania de disputar. E, hoje, eu posso agradecer a ele que hoje eu saio daqui para Manaus às 6h e me permito almoçar na churrascaria do Bosque à beira da piscina e nem era Deputados quando fazia isso. Agora, eu não posso porque tenho que cuidar do povo do nosso Estado. Então, eu estou falando sobre estradas, não estou falando sobre o governo que recuperou mais de um quilômetro de vicinais, estou falando em um governo que recuperou mais de dois mil quilômetros de pontes, um governo que sai e nem o tempo apaga o que ele deixou. Como palavras do poeta: o vento leva, mas as ações se eternizam. Nós vamos para o Baliza em cima pela BR-210 asfaltada, porque se o Anchieta não fizer ainda não terminou o seu ciclo, porque quando Moisés saiu do Egito e Elias conduziu o povo à terra prometida. O Chico Rodrigues vai assumir essa responsabilidade e não é possível que ele não passe o asfalto na frente da fazenda dele, não é só porque é a dele, mas sim por ali também se encontram as fazendas das pessoas do sul do Estado.

Com relação à saúde, estamos concluindo o Hospital das Clínicas da Pintolândia, nós estamos construindo mais seis blocos no Hospital Geral, nós vamos terminar o que deixaram no decorrer de dez anos, ou seja, o Hospital de Rorainópolis de uma forma irresponsável, até porque o impedimento jurídico legal estava baseado nas irregularidades das contas e o TCU não poderia permitir que alguém colocasse dinheiro daquele hospital. É complicado para todos nós fazermos isso, quando temos um impedimento legal.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Deputado **Zé Reinaldo**, a linha de transmissão de Caracarái até o km 500 de 13.8 foi totalmente perdida porque o Estado não fiscalizou. O Estado não colocou seus técnicos no campo. Em muitos trechos da linha 69, a própria CER virou os postes por causa de interferência, são esses tipos de reclamações que eu faço pelo nosso bem...

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** continua – Eu concordo Deputado, mas não podemos olhar para a árvore e esquecer da floresta. Isso cabe aos órgãos de controle, que deverão punir primeiramente a empresa, segundo o Estado se ele tem a sua participação, pois é, recurso federal.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Mas, é fiscalizado pela secretaria de obras, se o Secretário não está bem, o Governador que o transfira, demita e coloque outro que fiscalize.

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** continua – Eu concordo, estou lhe dizendo que eu não tapo o sol com a peneira. Não escondo onde nós erramos. Agora, não podemos assumir a responsabilidade do que não fizemos. Eu estou muito preocupado e vou trazer essa discussão para a Assembleia. Nós temos que encontrar de imediato alguma coisa que se possa fazer, e

isso vou levar para a Secretaria de Obras para que tome providências para colocar guarda-corpo, na curva do Apiaú, é uma curva perigosa, quando a gente descobre já está no meio batendo embaixo do abismo. Isso por quê? Quanto ao asfalto, estamos com a via da produção pronta saindo do Mucajai e do Taianona 174, não podemos esconder que fizemos muito, tem muito a ser feito, eu chamo para essa discussão o projeto do senador Romero Jucá, “Roraima Forte”, que está baseado em cinco eixos, a produção, o fortalecimento do servidor público, a estruturação do Estado, valorização dos cargos, este ainda estamos ajustando. Então, temos cinco eixos para o próximo governo, e o Chico tem que entender isso aí. Falando em produção, recentemente tivemos aqui no Bonfim 1000 hectares de arroz sendo colhidos. Se fosse no Maranhão, iria perder a metade porque lá a gente corta é na faquinha. Os caras aqui cortam com máquinas, toneladas e toneladas em segundo. Nós temos erros que precisam ser corrigidos, mas não podemos esconder que este Estado jamais esquecerá a gestão do Governador Anchieta e os pecados quem paga é o pecador.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ivo Som** – Vossa Excelência não é líder do governo, mas é da base de sustentação do governo, e eu, como vice-líder do governo, fiquei preocupado. Não queria falar se não fosse olhando para os olhos do Deputado Gabriel. Fiquei preocupado quando ele diz que é o governo do nada, é o governo que na educação, não tem o que mostrar, na saúde não tem o que falar. Não tem ponte, não tem vicinal asfaltada, que o asfalto é sorrisal, é um governo que tem o calcário em outro planeta. Mas, será que o Deputado Gabriel anda por Roraima? Está aqui há 36 anos. Deixa-me refrescar a memória do Deputado Gabriel. O Senhor não passou aqui no Taiano, na Barata, no Truarú, Murupu, porque ali tem energia 24 horas, em relação a qual o governo dele prometeu, mas só tinha poste deitado. Hoje estão em pé transmitindo energia. Será que o Gabriel passou na Confiança, Serra Grande I, Serra Grande II, nas outras Confianças, onde o asfalto é de qualidade, o DENIT deu o laudo do asfalto que está entre os três melhores do Brasil. O Deputado Gabriel disse que andou muito no Estado, mas eu acho que ele não passou na vicinal da produção, saindo aqui do Alto Alegre, Roxinho, Apiaú, Campos Novos até Iracema, eu estive lá. No início era só poeira nos olhos, hoje não é o melhor que tem, mas, se comparado ao dele, eu garanto que a diferença é grande. Eu acho que o Deputado Gabriel não viu, ou se faz de cego ou de doído, eu não sei, mas quatro mil concursados na saúde, todos hoje no efetivo, hoje, a folha da saúde aumentou em quase 62%, justamente porque as pessoas que foram concursadas estão trabalhando. O Deputado Gabriel esqueceu 600 novos PMs cuidado da segurança, esqueceu dos Bombeiros, a segunda sede que é de invejar o Amazonas. Eu estive no Corpo de Bombeiro do Amazonas, é um lixo. Será que o Gabriel não vê que os leitos do hospital, mesmo com convênio com a Universidade, mas com planos para aumentar de seis para dezoito. A Primeira Dama, sexta, sábado e domingo vai levar os projetos sociais daqui para o Paraná, Santa Catarina, Florianópolis, um convite de modelo de ação social, vai discursar no Brasil, e o terceiro título é conhecido pela UNESCO sobre um trabalho social digno. Se eu disser que o governo já realizou tudo estou mentindo, mas que fez muito e pode fazer muito mais. Deputado Gabriel, eu fiz uma explanação sobre o “nada” que o Senhor mostrou, e um pouco do que meu governador fez. Eu acho que precisamos parar de tampar o sol com a peneira, ainda tem muito a fazer. Duvido se os que prometeram fizeram o que a história vai marcar para o dia de amanhã, porque eu não tenho dúvida que deve deixar o cargo e se candidatar ao senado, quem vai dizer é Deus e o povo, e repudiar uma palavrinha do Deputado Gabriel, quando ele comparou Deus com o Anchieta. Deus não pode ser comparado com ninguém, Deus é o altíssimo. Agora com fé em Deus e muita saúde para o nosso governador e a nós todos, vamos trabalhar juntos para um Estado melhor.

O Senhor Deputado Zé Reinaldo continua – Eu concordo que as coisas erradas precisam ser corrigidas, até porque se corrigirmos agora, evitaremos prejuízos futuros. É uma obrigação desta Casa, fiscalizar, representar seu povo. Este é o nosso papel, a sociedade cobra de nós todos os dias. Tem um ditado que diz que uma sociedade se constrói com homens e livros. Neste momento, eu quero apresentar a esta Casa, no centenário de Dorval de Magalhães, uma Moção de Aplauso pelos cem anos de um homem que marcou a história deste Estado com livros e suas ações: como educador, fundador da academia de letras e do Lions, onde esta Casa aprovou no dia 11 de janeiro, como dia do leonino, reconhecidamente esta Casa tem um prêmio por conta da aprovação desta lei, neto e fundador da primeira fazenda de gado, onde hoje funciona o Meu Cantinho. Seu avô Inácio Lopes de Magalhães estudou na escola Diomedes Souto Maior, prosseguiu na escola Dom Pedro, em Manaus, cursou agronomia em Manaus, casou-se três vezes, onze filhos, 24 netos, 37 bisnetos, 7 trinets, ocupou a secretaria de produção e colonização, escreveu 3 livros, tinha um projeto para plantar um milhão de pés de buritis, doou mil livros para o acervo da biblioteca da academia, arborização da cidade, criação do horto municipal, criação de tartaruga e do peixe tilápia, autor do hino do nosso

Estado. Motivo forte para pedir aos meus Pares para aprovação da Moção pelos cem anos de Dorval de Magalhães. Obrigado.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Não havendo mais Oradores para o Grande Expediente, passamos para a Ordem do Dia. Proposta de Moção de Aplauso nº 04/14, de autoria do Deputado Zé Reinaldo, pela comemoração do centenário de nascimento de Dorval de Magalhães, dia 17 de fevereiro. Requerimento nº 015/14, de autoria do Deputado Brito Bezerra, requerendo a transformação da Sessão Ordinária do próximo dia 10 de abril em Sessão Especial para a entrega da Comenda Orgulho de Roraima, ocasião em que serão homenageadas as empresas, constantes do Projeto de Decreto Legislativo nº 043/13. Requerimento nº 016/14, de autoria do Deputado Gabriel Picanço, requerendo a convocação do Secretário de Estado da Agricultura, Senhor Herbson Jairo Ribeiro Bantim, em data a ser fixada pela Mesa Diretora, para vir a esta Casa prestar esclarecimentos sobre as atividades daquela Pasta, especialmente pela não prestação das informações, solicitadas através do Requerimento nº 01/14.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda a leitura da Proposta de Moção de Aplauso n 004/14 e Parecer.

O Senhor Primeiro Secretário (**Ivo som**) – (Lida a Proposta de Moção de Aplauso e Parecer).

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Em discussão.

Não havendo nenhum Deputado que queira discutir, coloco em votação, a votação será simbólica, os Senhores Deputados que concordarem com a Moção de aplauso, permaneçam como estão.

Dou por aprovada.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que faça leitura de Requerimento n 015/14.

O Senhor Primeiro Secretário (**Ivo som**) – (Lido Requerimento).

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Em discussão.

Não havendo nenhum Deputado que queira discutir, coloco em votação, a votação será simbólica, os Senhores Deputados que concordarem com o Requerimento permaneçam como estão.

Dou por aprovado.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que faça leitura de Requerimento n 016/14.

O Senhor Primeiro Secretário (**Ivo som**) – (Lido Requerimento).

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Em discussão.

Não havendo nenhum Deputado que queira discutir, coloco em votação, a votação será simbólica, os Senhores Deputados que concordarem com o Requerimento permaneçam como estão.

Dou por aprovado o Requerimento 016/14.

Não havendo mais matéria para Ordem do Dia, passamos para Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado Gabriel Picanço – Senhor Presidente, gostaria que Vossa Excelência determinasse a data para o Secretário de Agricultura comparecer a esta Casa.

Quero convocar os Deputados Erci de Moraes, Vice-Presidente da Comissão de agricultura; Naldo da Loteria, Ângela Portella, Brito Bezerra e Marcelo Cabral para uma reunião às 15 horas na sala de reunião para tratarmos sobre a agricultura familiar do Estado de Roraima. Obrigado

O Senhor Deputado Marcelo Natanael- Senhor Presidente, ocupo este espaço para dizer que uma das melhores coisas que tive na minha vida foi a educação, graças a Deus, e tento ao Máximo não ser deselegante. Ontem recebi um grupo de amigos caminhoneiros que fazem essa rota, citada aqui na BR-174, e está preocupado com a manutenção, inclusive, dentro da reserva, da parte do Estado de Roraima. O mato está tomando conta dos trechos onde já houve acidentes. Agora, vou fazer uma fiscalização, tirar umas fotos para trazer as provas. Agora, falar do termo deselegância, dizer que ontem eu me retirei na hora da leitura da Mensagem Governamental, justamente para não ouvir o tanto de besteira que o Governador falou aqui, me desculpe, me senti enojado com as palavras que eu sabia que ia ser lida. Por essa razão eu preferi ouvir as reivindicações a ficar ouvindo mentiras. Obrigado.

O Senhor Deputado **Ivo Som** – Senhor Presidente, como já disse o Deputado Gabriel que sou seu parceiro, admiro suas cobranças e colocações, também que não gosto de falar pelas costas. Eu tinha dito, comparando com que Vossa Excelência leu, que o governo não tinha feito pontes suficientes, vicinais com asfalto sorrisal, que o calcário não está aqui no Estado, deve estar em outro planeta. Sugeri para Vossa Excelência me convidar, e que tenhamos os mesmos olhares nos locais onde o senhor for e lá tiver defeito quero estar junto, também o convidei para olhar o que foi realizado no Estado de Roraima, como: as Vicinais de Serra grande I, II e III, Confiança, Sumaúma, Apiaú, Roxinho, Taiano; convidar Vossa Excelência para conhecer o “Viva Comunidade”, “Viva Melhor” Idade, no Caraná; Projeto Cuidar, aqui na Ville Roy e, inclusive,

na hora que quiser me convidar estarei pronto para ver as reivindicações. É direito do parlamento, mostrar os erros e acertos, se não houvesse discussão não teria o parlamento. Disse também que o meu governador pode não ser o melhor, e se comparado com os outros ele não seria o pior. Vossa Excelência com respaldo legítimo que tem outorgado pelo povo e sua visão da forma que tiver. Esta Casa é democrática, onde o debate, às vezes, ocorre com críticas, às vezes, falando dos acertos, que pode ser comparado ao ditado: “Vigiai e orai”, caso contrário não cuidas. Então, quero dizer que nós estamos aqui prontos para respeitar a posição de cada um, prontos também para mostrar os benefícios que o Governo de Roraima tem feito para a sociedade.

O Senhor Deputado **Remídio Monai** – Senhor Presidente, com relação à aprovação do pedido para a vinda do Secretário Berinho para esclarecimentos, o nosso amigo Deputado Gabriel já pediu fixar uma data. Eu quero só lembrar, salvo engano, existe várias convocações na Casa que não foram agendadas para o secretário vir aqui. Então, sugiro que Vossa Excelência peça à assessoria levantar as convocações já aprovadas, para que possamos avaliar, se eles ainda vão vir ou já perdeu o objeto, e, então, marcar uma nova vinda do secretário, cujo requerimento foi aprovado hoje, por favor.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Acatando a solicitação do Deputado Remídio Monai, eu determino à assessoria desta Casa refazer as convocações imediatas, o mais tardar para o mês de março.

O Senhor Deputado Zé Reinaldo – Agradeço aos demais pares pela aprovação da Moção de Aplauso ao Dorval de Magalhães. Cumprimentando a todos, desejo que este ano seja profícuo, que todos nós possamos atingir nossas metas e objetivos em prol do povo do nosso Estado. Muito Obrigado.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a presente Sessão e convoco outra para o dia 19, à hora regimental.

Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Soldado Sampaio e Zé Reinaldo.**

Aprovada Ata Sucinta em: 19/02/2014



## ASSEMBLEIA Cidadã

LEVANDO CIDADANIA A QUEM PRECISA

### APROXIMANDO O PODER LEGISLATIVO DA POPULAÇÃO.

O Programa Assembleia Cidadã foi criado para levar aos municípios de Roraima, mensalmente, serviços que a ALERR oferece à sociedade roraimense, com a finalidade de aproximar o Poder Legislativo da população.

Participam do Programa a ESCOLEGIS, CHAME, PROCON, o Centro de Apoio às Câmaras Municipais (CAC), Ouvidoria e a Corregedoria, que estarão apresentando os seus serviços.

Durante os 22 anos de sua implantação, este é o primeiro Programa que o Poder Legislativo utiliza todas suas ferramentas para uma ação conjunta nos municípios roraimenses.

